

## Introdução às Ciências Sociais

### 1. A unidade do social e a pluralidade das ciências sociais

#### 1.1. Do conhecimento do senso comum ao conhecimento científico

Desde sempre o ser humano tenta compreender e interpretar a realidade que o rodeia, procurando explicações para os diferentes fenómenos. Tal esforço resulta na construção de um conhecimento prático sobre a realidade designado como conhecimento do senso comum.

Porém, a evolução do conhecimento científico, nomeadamente no que se refere às ciências sociais e exatas veio pôr em causa muitas das crenças do senso comum. Através da criação e do desenvolvimento de métodos rigorosos, o conhecimento científico permitiu esclarecer as causas de diversos fenómenos sociais, bem como prever e controlar alguns.

#### Senso comum

- ◆ **Subjetivo.** É pessoal, ou seja, baseia-se em opiniões;
- ◆ **Espontâneo.** Surge da informação obtida através dos nossos sentidos;
- ◆ **Errático.** Constrói-se aleatoriamente ao longo da vida de cada indivíduo;
- ◆ **Ingénuo.** É assimilado sem sentido crítico;
- ◆ **Dogmático.** Acredita-se nele como se se tratasse de verdades inquestionáveis.

≠

#### Conhecimento científico

- ◆ **Objetivo.** Procura ser universal, válido para todos;
- ◆ **Sistemático.** É construído de forma sistemática e consciente;
- ◆ **Metódico.** É obtido recorrendo a métodos e técnicas de investigação que asseguram a sua validade;
- ◆ **Crítico.** Procura questionar a realidade e questionar-se a si próprio;
- ◆ **Comprovável/verificável.** Pode ser testado a qualquer momento e assim confirmado ou infirmado.

Assim sendo, o **senso comum** é o conjunto de opiniões e valores característicos daquilo que é corretamente aceite num meio social, enquanto o **conhecimento científico** é o resultado de um estudo realizado com base no método científico.

Como já referido, o Homem formula, sistematicamente, juízos acerca do que o rodeia. Deste modo, a partir da conceção de senso comum e conhecimento científico, tais juízos podem ser considerados **juízos de valor** ou **juízos de facto**.

#### Juízos de valor

Enunciados que traduzem, subjetivamente, o valor das coisas para um determinado indivíduo, em função da sua utilidade, da sua estética, da sua moral ou qualquer outro critério valorativo.

≠

#### Juízos de facto

Enunciados que descrevem, objetivamente, a realidade, sem acrescentar qualquer interpretação, comentário ou opinião pessoal. Deste modo, tais afirmações podem ser verificadas, portanto, são suscetíveis de serem aceites pela generalidade das pessoas.

## Conceitos basilares em Ciências sociais

### ❖ O processo de interação social

As ciências sociais estudam a realidade social, elevando a Sociologia, que se debruça sobre as interações decorrentes das múltiplas atividades desenvolvidas pelos indivíduos no seu cotidiano. É no dia-a-dia que os indivíduos se relacionam uns com os outros, expressando as suas reações por palavras ou através de formas não-verbais,

Deste modo, os indivíduos estão constantemente a agir e a reagir com aqueles que os rodeiam. Este processo de relacionamento designa-se por interação social.

Define-se, portanto, **interação social** como o conjunto de relações recíprocas entre, pelo menos, dois indivíduos e resultam de um jogo de expectativas mútuas em relação ao comportamento dos interlocutores.

A vida em sociedade é constituída por um “representar” contínuo, no qual os indivíduos, os atores sociais, desempenham **papéis sociais** que correspondem ao que a sociedade espera deles, ou seja, a expectativas sociais, então, as interações sociais correspondem aos papéis sociais que todos esperam que nós venhamos a desempenhar na nossa ação social, conforme o grupo em que nos inserimos, de forma a conhecermos a sociedade em que vivemos.



### ❖ Interação grupal e a dinâmica de grupos

Deste modo, designa-se por **socialização** o processo pelo qual os indivíduos se integram no grupo, adquirindo as atitudes, as crenças e os valores mais significativos da cultura, vindo a assumi-los como pertença sua. Distingue-se:

- ◆ **Socialização primária**, processo de integração social que ocorre durante a infância e a adolescência, no qual o indivíduo adquire competências sociais básicas, comportamentos, normas e valores;
- ◆ **Socialização secundária**, processo de integração social a partir da idade adulta, sempre que ocorre um processo de adaptação a novas situações sociais, que implique novas competências.

Durante o processo de socialização são utilizados vários mecanismos – **imitação**, **aprendizagem** e **identificação** –, que atuam simultaneamente e ao longo de todas as fases da vida dos indivíduos.

## Representações sociais

A socialização não é apenas uma transmissão de valores e comportamentos, mas também a apreensão de uma certa representação do mundo.

Desta forma, a vivência social leva os indivíduos a terem uma ideia de si próprios e da sociedade em que estão inseridos, à qual chamamos **representação social**.

As representações sociais são uma forma de conhecimento socialmente elaborada e compartilhada, com um objetivo prático, que contribuem para a construção de uma realidade comum a um grupo social. Além disso, não são assimiladas de uma forma acabada, resultam de um lento processo de construção em que os indivíduos reinterpretem as representações existentes de acordo com as suas experiências e aspirações.

### **Grupos sociais**

Como sabemos os indivíduos estão permanentemente a agir e a reagir com aqueles que os rodeiam, mas apenas alguns deles interagem de forma contínua, formando, assim, um grupo.

Um **grupo social** é o conjunto de indivíduos que, pelo facto de partilharem entre si objetivos e interesses, interagem de forma regular e duradoura. Essa vivência em comum leva a que o grupo construa uma estrutura e identidade próprias, como determinadas normas, interesses e valores.

Nas sociedades atuais encontramos uma grande diversidade de grupos, o que significa que os indivíduos, no decurso da sua vida social, participam em grupos sociais de diferentes tipos e dimensões, como a família, a escola, a igreja, a empresa, entre outros, e alguns em simultâneo.

Quanto ao tipo de relacionamento existente no grupo, podemos encontrar os grupos primários e os grupos secundários, um **grupo primário** é aquele em que o relacionamento entre os seus membros é afetivo, sentimental, informal ou próximo. Quando o relacionamento é formal, impessoal, distante e os objetivos que levaram à constituição do grupo são de carácter utilitarista, estamos na presença de um **grupo secundário**.

Ainda assim, para além dos grupos a que efetivamente pertencem – **grupos de pertença** –, os indivíduos, por vezes, aspiram pertencer a outros grupos – **grupos de referência** –, sendo influenciados pelas características dos mesmos, por considerarem que estes defendem valores que gostariam de partilhar.

### ❖ **Conformismo e inconformismo social**

A influência social é um processo que ocorre no contexto da interação social e que engloba as perceções, juízos, atitudes ou comportamentos dos indivíduos.

Deste modo, dá-se destaque ao **conformismo**, que ocorre em situações onde existe uma norma claramente definida, aceite por uma maioria, e uma minoria que não concorda com a norma. Acontece que a minoria tende a conformar-se e a ajustar-se à norma, ou seja, o indivíduo modifica as suas crenças ou comportamentos na sequência da procura de maior ajustamento às normas do grupo.

Desta forma, Solomon Asch realizou um experiência na qual pretendia avaliar, se numa situação de perceção, os indivíduos se conformariam à opinião da maioria. Para tal, juntou

numa sala vários indivíduos para um suposto teste de acuidade visual. Asch combinara, previamente, as respostas com todos os participantes, exceto um (aquele cujas respostas seriam analisadas). O teste consistia em mostrar uma linha de referência que deveria ser comparada a outras três linhas, devendo os participantes indicar qual delas tinha o mesmo tamanho da primeira. Os participantes cúmplices respondiam acertadamente nas primeiras vezes em que exercício era feito e depois começavam a responder de forma errada. O objetivo era aferir se o facto de todos os participantes cúmplices darem a mesma resposta (errada) levaria o outro participante, por pressão da maioria a responder erradamente. Nesta experiência, 75% dos participantes cedeu pelo menos uma vez, adequando na sua resposta à da maioria.

Assim, o psicólogo concluiu que o conformismo é influenciado por três fatores:

- ◆ Autoconfiança;
- ◆ Unanimidade;
- ◆ Contacto visual.

## 1.2. As ciências sociais e a realidade social

A **realidade social** é o conjunto de relações que os seres humanos estabelecem entre si e entre aquilo que os rodeia, tendo como suporte um sistema comunicacional durável que exprime e assegura a vida dos indivíduos em grupo e em determinado lugar.

### Características da realidade social

- ◆ Complexa;
- ◆ Multidimensional;
- ◆ Una e indivisível;
- ◆ Relativa ou mutável.

### Ciências sociais

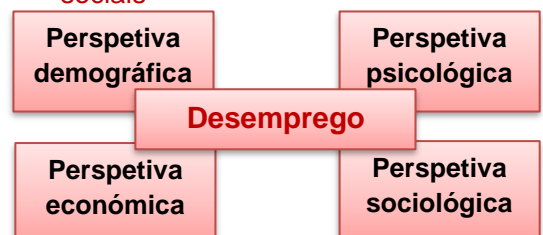
Cada ciência social estuda o mesmo **fenómeno social ou facto social**, ou seja, uma situação, relação ou acontecimento que resulta da vida em sociedade, a partir de perspetivas diferentes de acordo com o seu objeto de estudo específico, teorias próprias e conceitos, métodos e técnicas. Deste modo, as ciências sociais caracterizam-se pela sua **complementaridade**.

**Fenómeno social total** é todo o fenómeno social, uma vez que tem implicações em diferentes níveis da realidade social (económico, histórico, demográfico, etc...), podendo ser estudado por algumas ou por todas as ciências sociais.

### Características dos factos sociais

- ◆ Exterioridade;
- ◆ Relatividade;
- ◆ Coercitividade;
- ◆ Previsibilidade e totalidade.

## 1.3. A unidade social e a complementaridade das ciências sociais



## 1.4. A atitude científica

A **interdisciplinaridade** é a atitude metodológica correta de qualquer cientista, consistindo na utilização dos contributos de diferentes ciências sociais a fim de obter uma visão global do fenómeno em estudo.

Além disso, é, ainda, próprio da atitude científica:

- ◆ A dúvida;
- ◆ A observação;
- ◆ A exaustividade;
- ◆ A objetividade;
- ◆ A criatividade e a imaginação;
- ◆ A sistematicidade e o método.

## 2. O método científico

### 2.1. Esquema geral das etapas de pesquisa em ciências sociais

A **investigação científica** passa pela procura de explicações para um fenómeno social, segundo a perspectiva de uma ciência.

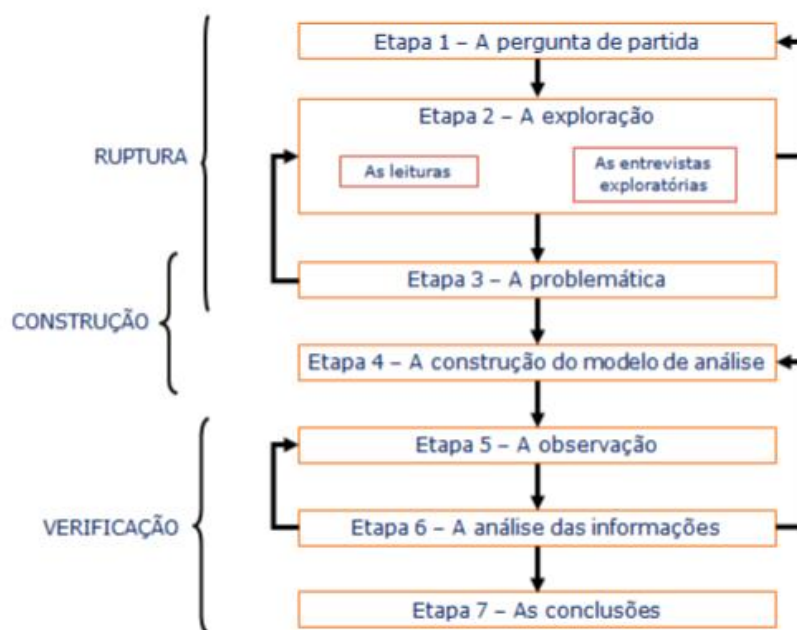
Para realizar a sua pesquisa, os cientistas sociais dispõem de um conjunto de instrumentos – **teorias, métodos e técnicas** – que podem acionar. No entanto, não os irá utilizar de uma forma indiscriminada, uma vez que, a partir da questão formulada, começa-se a construir uma metodologia para o processo de pesquisa.

**Teoria** é o conjunto coerente de conceitos e enunciados sistematicamente organizado sobre determinado assunto.

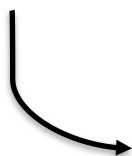
O processo de investigação segue uma trajetória e obedece a uma estratégia que se designa por **estratégia de investigação**, isto é, o conjunto de procedimentos que orientam a pesquisa científica, incluindo a seleção de técnicas, o seu controlo e a integração dos resultados obtidos. A sua escolha depende, essencialmente dos objetivos da pesquisa e da dimensão do universo a estudar, ou seja, do **público-alvo**.

Estratégias de investigação	
Estratégia de investigação intensiva	Estratégia de investigação extensiva
<ul style="list-style-type: none"><li>◆ Público-alvo com reduzido número de elementos;</li><li>◆ Permite o contacto direto com a população. atende à singularidade de cada caso. Valoriza as formas de expressão dos atores sociais no momento em que se produzem;</li><li>◆ Multiplicidade de técnicas;</li><li>◆ Estudo em profundidade.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>◆ Público-alvo com elevado numero de elementos;</li><li>◆ Permite a comparação dos resultados estatísticos a fim de detetar regularidades sociais;</li><li>◆ Utilização de técnicas de amostragem;</li><li>◆ Permite um estudo superficial da informação reduzida.</li></ul>

### Etapas de uma investigação



## 2.2. Pesquisa de terreno em ciências sociais



1. **A pergunta de partida.** Definição clara, exequível e pertinente do problema.
2. **A exploração.** Recolha de informação sobre o tema a investigar, através da pesquisa documental ou da análise de dados estatísticos.
3. **A problemática.** Formulação de hipóteses explicativas do problema, recorrendo à produção teórica já existente sobre o tema em análise.
4. **A construção do modelo de análise.** Seleção do método e das técnicas capazes de fornecer as informações adequadas para testar hipóteses.
5. **A observação.** Recolha de informação, utilizando os instrumentos de observação escolhidos com o objetivo de recolher a informação útil para a investigação.
6. **A análise das informações.** Interpretação da informação recolhida, no sentido de verificar se correspondem aos problemas e/ou hipóteses colocadas. Esta etapa corresponde ao processo de verificação empírica, cujo resultado final poderá significar a comprovação ou a refutação dos problemas e/ou das hipóteses formuladas.
7. **As conclusões.** Apresentação das conclusões do estudo e de todos os procedimentos seguidos.

## 2.3. Técnicas de recolha de dados

Como já referido anteriormente, os cientistas sociais dispõem de um conjunto de **técnicas** que, seleccionadas pelo método, são utilizadas para recolher e tratar da informação sobre a realidade social e que se dividem em dois grandes grupos:

- ◆ **Técnicas documentais**, baseadas em documentos escritos e não escritos.

- **Pesquisa documental.** Documento é todo o objeto, escrito ou não escrito, que nos permite obter informações sobre determinado fenómeno;
- **Análise de conteúdo** permite analisar e interpretar a diversidade da informação recolhida, a fim de identificar ideias comuns e compreender o seu significado.

◆ **Técnicas não documentais**, que englobam a **observação**.

A observação é uma técnica fundamental da investigação científica, uma vez que o contacto direto pode mostrar características do objeto impossíveis de descobrir quando utilizadas outras técnicas. Desta forma, a compreensão dos comportamentos e das praticas sociais só é possível a partir da sua observação minuciosa e sistemática.

**Fases de observação**

1. Interação com o meio;
2. Atividades de observação;
3. Registo dos dados observados;
4. Interpretação dos registos e redação do relatório.



Existem diferentes formas de observação, que dependem da integração ou não do investigador no grupo em análise:

❖ **Observação participante**

Na observação participante, o investigador recolhe a informação sem a intervenção dos observados. O que observa, como observa e como interpreta os dados só depende do investigador.

❖ **Observação não participante**

Na observação não participante, o investigador dirige-se aos observados para recolher a informação desejada. No entanto, poderá recolher dados mediante a utilização de técnicas apropriadas, como entrevistas ou inquéritos.

**Entrevista**

A entrevista é uma técnica de recolha de informações que consiste em conversas orais, individuais ou de grupo, podendo ser de três tipos:

- ◆ **Diretivas ou estruturadas.** O entrevistador não concede qualquer “margem de manobra” ao entrevistado, seguindo rigidamente a ordem das perguntas do guião. Neste tipo de entrevista, as **questões** são, geralmente, **fechadas**.
- ◆ **Semidiretivas ou semiestruturadas.** Contêm **questões fechadas**, nas quais o entrevistado se limita a responder de forma lacónica ao que lhe é perguntado, e **questões abertas**, nas quais o entrevistado tem liberdade de exprimir a sua opinião;

- ◆ **Não diretivas ou não estruturadas.** É necessário recolher toda a informação disponível. Não existe um guião, mas sim um conjunto de temas que conduzem a conversa, deste modo, são frequentes **questões abertas**.

Contudo, o entrevistador deve adotar uma atitude correta, por isso:

- ◆ Não deve manipular, nem dirigir as respostas do entrevistado;
- ◆ Deve ganhar a confiança do entrevistado;
- ◆ Deve demonstrar compreensão e estabelecer empatia com o entrevistado;
- ◆ Não deve fazer juízos de valor.

### **Inquérito por questionário**

O inquérito por questionário consiste na apresentação de um conjunto predeterminado de perguntas à população ou a uma amostra representativa dessa população, que constitui o universo. Destina-se a ser aplicado a um número elevado de indivíduos, ao contrário da entrevista.

#### **Etapas de um inquérito**

1. Definição dos temas de inquirição;
2. Determinar o universo ou a amostra;
3. Construção do questionário;
4. Planeamento do tratamento;
5. Edição do questionário;
6. Pré-teste;
7. Reformulação do questionário;
8. Aplicação do questionário;
9. Análise dos resultados;
10. Apresentação e redação dos resultados.

#### **Tipos de questões de um inquérito**

- ◆ Questões fechadas;
- ◆ Questões abertas;
- ◆ Questões semiabertas/semifechadas;
- ◆ Questões funil/filtro;
- ◆ Questões de controlo.